

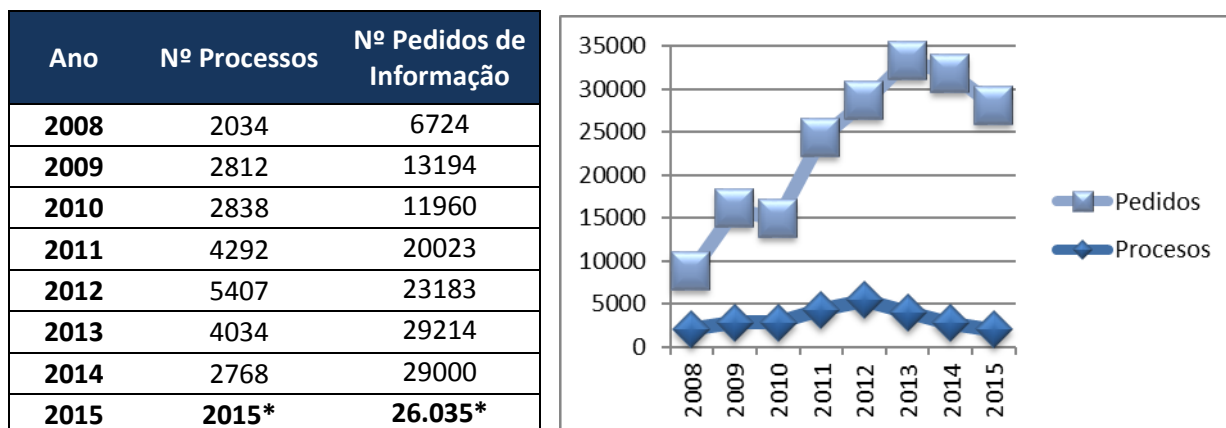
O sobre-endividamento, os rendimentos e as despesas dos consumidores

1. Pedidos de Famílias Sobre-endividadas	
1.1. Processos de Sobre-endividamento entre 2008 e 2015	2
1.3. Situação profissional do consumidor sobre-endividado em 2015	2
2. Causas de Sobre-endividamento	
2.1. Causas de Sobre-endividamento (%), entre 2013 e 2015	3
3. Rendimentos, Taxa de esforço, Despesas fixas	
3.1. Total de rendimentos por agregado familiar em 2015	4
3.2. Taxa de esforço média apresentada pelos consumidores que solicitaram intervenção do GAS	4
3.3. Peso das despesas no rendimento mensal, dos consumidores que solicitaram intervenção do GAS durante 2015	4
4. Despesas do consumidor e do consumidor sobre-endividado	
4.1. O Consumidor	5
4.2. As despesas/serviços consideradas essenciais pelos consumidores	6
4.3. Médias mensais despendidas por categoria de encargos do agregado familiar	6
4.4. Médias mensais despendidas por categoria de encargos do agregado familiar sobre-endividado	7
4.5. As despesas/serviços que os consumidores tenderiam a cumprir mesmo face a dificuldades	7



1. Pedidos de famílias sobre-endividadadas

1.1) Pedidos e Processos Sobre-endividamento registados entre 2008 e 2015



Quadro e gráfico 1 – Processos e Pedidos de Informação de Sobre-endividamento entre 2008 e 2015

Nota: Estes processos dizem respeito a pessoas singulares (consumidores), com manifesta impossibilidade de fazer face ao conjunto das suas dívidas não-profissionais. Estas dívidas dizem respeito apenas aos compromissos assumidos pelo consumidor, junto de instituições de crédito ou de outro credor (e.g., Empresa de fornecimento de eletricidade, gás, água), para satisfazer as necessidades do seu agregado familiar.

(*) O número de pedidos de apoio recebidos entre 1 de janeiro e 27 de outubro de 2015, foi idêntico ao registado no período homólogo de 2013 e 2014 = cerca de 26.000 famílias, o que concerne ao número de processos abertos verificou-se uma ligeira diminuição, sendo que no mesmo período de 2014 forma abertos 2.015 processos.

1.3. Situação profissional do consumidor sobre-endividado em 2015

Situação Profissional	2012	2013	2014	2015
Desempregado	29%	30%	30%	26%
Reformado	13%	12%	15%	15%
Trabalhador setor privado	34%	36%	35%	40%
Trabalhador setor Publico	19%	16%	15%	14%
Trabalhador por conta própria	5%	6%	5%	5%

Quadro 2 - Situação profissional do consumidor sobre-endividado em 2015

59% dos consumidores que nos contactam estão a trabalhar, 15% estão reformados e 26% estão desempregados

2. Causas de sobre-endividamento

1.2) Causas de Sobre-endividamento (%), entre 2013 e 2015

CAUSA	2013	2014	2015
Desemprego	35%	31%	29%
Deterioração das condições laborais	34%	33%	29%
Penhora	6%	9%	12%
Alteração do Agregado Familiar	8%	8%	10%
Divórcio/Separação	10%	11%	10%
Doença	5%	6%	8%
Fiador	2%	2%	2%

Quadro 3 - Causas para Processo de Sobre-endividamento (%), entre 2013 e 2015

Nota: Verificou-se um aumento gradual de causas de penhoras e alterações inesperadas do agregado familiar; este último refere-se a nascimentos, falecimentos e a situações profissionais e financeiras que obrigam que filhos voltem para casas dos pais ou outro tipo de alterações semelhantes.

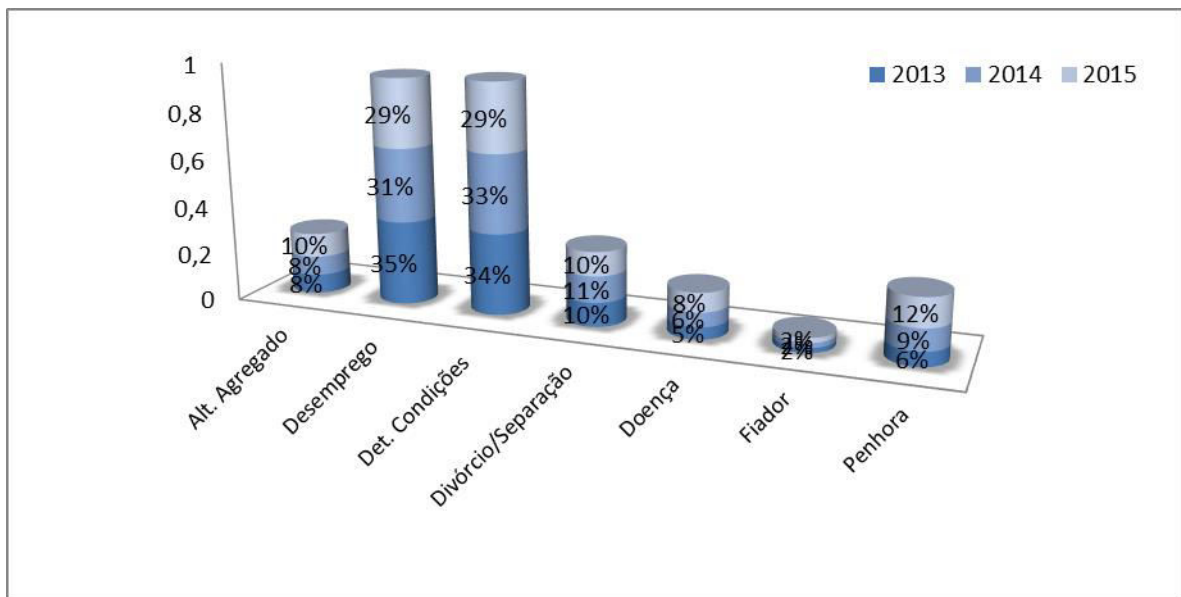


Gráfico 2 - Causas de Sobre-endividamento (%), entre 2013 e 2015

3. Rendimentos, Taxa de esforço, Despesas fixas

3.1) Total de rendimentos, por agregado familiar (%), relativamente à população de consumidores sobre-endividados que solicita o apoio do GAS, comparativamente nos anos 2015.

Total de Rendimentos	2015
< 505	14 %
505 – 1010	45 %
1010 – 1500	23 %
> 1500	18 %

59% das famílias recebe 1 ou 2 Salários Mínimos

Quadro 4 – Total de Rendimentos por agregado familiar durante 2015

Total de Rendimentos	2015
Valor Máximo	6.300 €
Valor Mínimo	50 €
Valor Médio	1.011 €

Quadro 5 – Análise do Total de Rendimentos por agregado familiar, durante 2015

3.2) Taxa de esforço média apresentada pelos consumidores que solicitaram intervenção do GAS durante 2015

Média	2015
Taxa de Esforço	72 %

A taxa de esforço aconselhada é de 35%

Quadro6 – Taxa de esforço média, durante 2015

3.3) Peso das despesas no rendimento mensal, dos consumidores que solicitaram intervenção do GAS durante 2015

Peso das despesas no orçamento	2015
	86%

As despesas mensais representam 86% do rendimento mensal da família, o significa que a família dispõe apenas de 14% para outras despesas como sejam as referentes ao crédito.

Quadro 7 – Peso das despesas mensais, sem prestações de crédito, no orçamento familiar, durante 2015

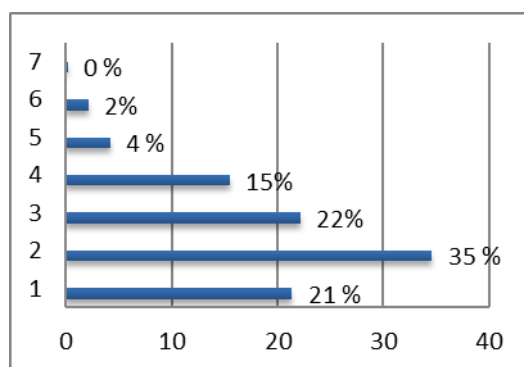
4. Despesas do consumidor e do consumidor sobre-endividado

Para se poder avaliar quais os serviços que os consumidores consideram hoje essenciais, foi elaborado um inquérito onde se pediam elementos sobre a caracterização do seu agregado familiar - nº de elementos do agregado e escalão de rendimento mensal do agregado familiar - e sobre os serviços que os consumidores consideram essenciais. No que respeita à identificação dos serviços foi dada a liberdade ao consumidor para identificar os que entende ser básicos e necessários.

Os inquéritos foram aplicados a todos os consumidores (sobre-endividados ou não) que contactaram a DECO, no período compreendido entre 18.05.2015 a 19.06.2015, na sede e nas delegações da DECO, com a finalidade de assegurar uma amostra credível e representativa de todo o país.

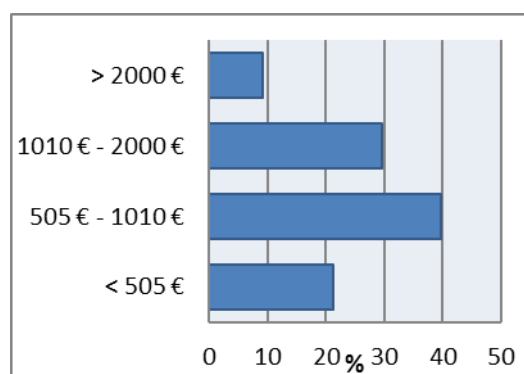
4.1. O Consumidor

Nº de elementos do agregado familiar	%
1	21%
2	35%
3	22%
4	15%
5	4%
6	2%
7	0%



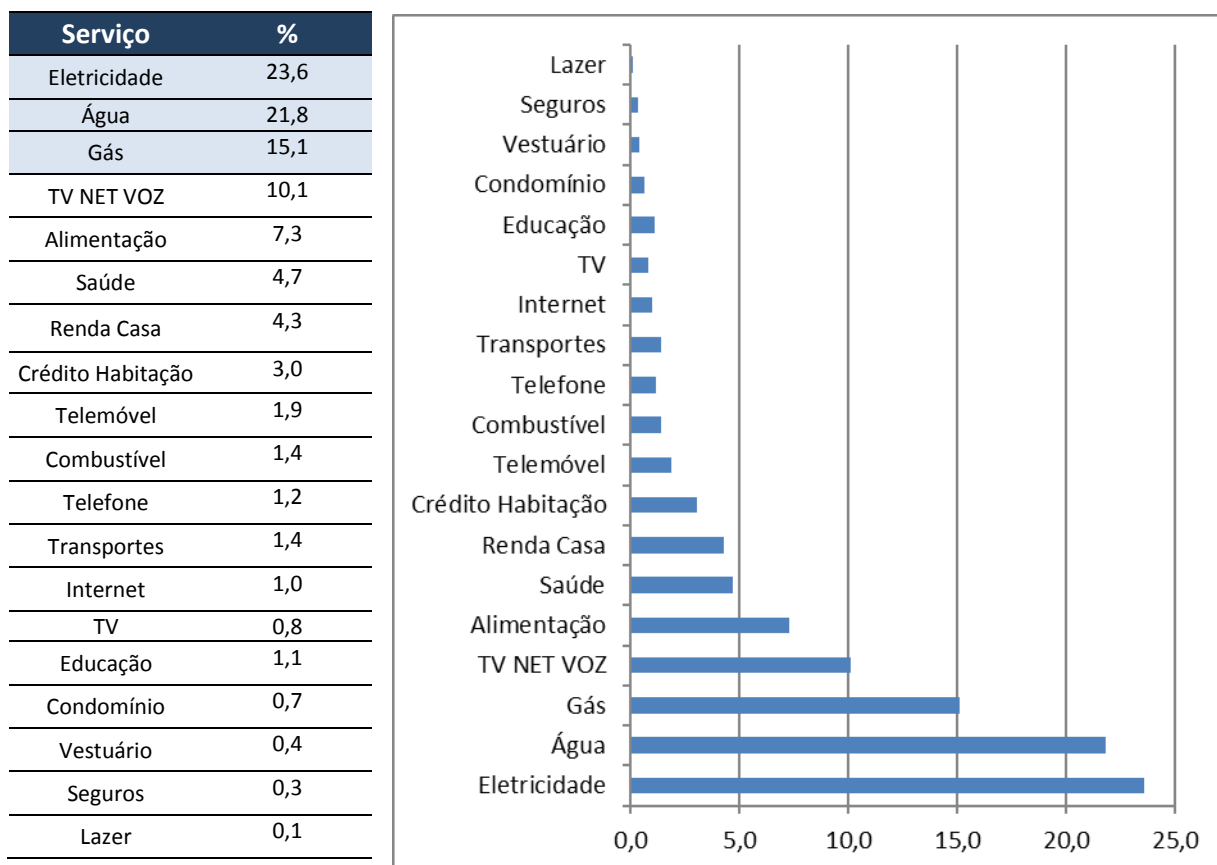
Quadro e gráfico 8 – Nº de elementos do agregado familiar do consumidor

Rendimento mensal do agregado	%
< 505 €	21%
505 € - 1010 €	40%
1010 € - 2000 €	30%
> 2000 €	9%



Quadro e gráfico 9 – Rendimento mensal do agregado familiar

4.2. As despesas/serviços consideradas essenciais pelos consumidores



Quadro e gráfico 10 – As despesas/serviços consideradas essenciais pelos consumidores

4.3. Médias mensais despendidas por categoria de encargos do agregado familiar

	2015 Média
Fatura de Eletricidade	63 €
Fatura de Gás	36 €
Fatura de Água	25 €

Quadro 11 – Médias mensais despendidos por categoria de encargos do agregado familiar

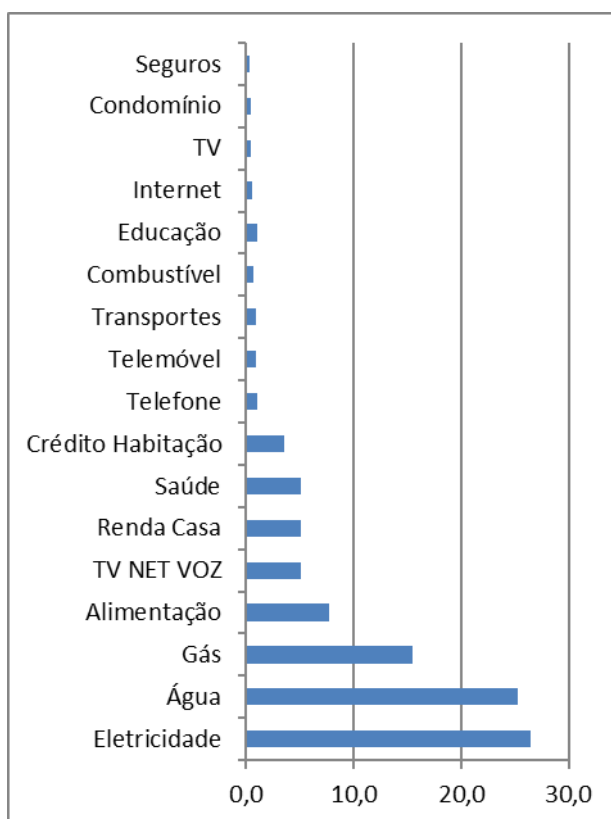
4.4. Médias mensais despendidas por categoria de encargos do agregado familiar sobre-endividado

	2015 Média
Fatura de Eletricidade	60 €
Fatura de Gás	30 €
Fatura de Água	25 €

Quadro 12 – Médias das despesas fixas do agregado familiar, por categoria de encargos, durante 2015

4.5. As despesas/serviços que o consumidor não deixaria de pagar mesmo confrontado com dificuldades financeiras

Serviço	%
Eletricidade	26,5
Água	25,3
Gás	15,5
Alimentação	7,7
TV NET VOZ	5,1
Renda Casa	5,1
Saúde	5,1
Crédito Habitação	3,6
Telefone	1,1
Telemóvel	1,0
Transportes	0,9
Combustível	0,7
Educação	1,0
Internet	0,5
TV	0,4
Condomínio	0,4
Seguros	0,3



Quadro e gráfico 13 – As despesas/serviços que o consumidor não deixaria de pagar mesmo confrontado com dificuldades financeiras